



HOSPITAL DE CLÍNICAS
UNICAMP



OTORRINOLARINGOLOGIA
CABANA EMPÓREO

Manual de cuidados da criança traqueostomizada



A equipe de Pediatria e Otorrinolaringologia
Pediátrica da Unicamp preparou um manual sobre os
cuidados com a minha traqueostomia. Mantenha
sempre por perto, leia e guarde para consulta.

Agora, vou contar um pouquinho minha história:

Meu nome é

Nasci em ____/____/____

Sou da cidade de

Meus responsáveis são:

Coloquei minha traqueostomia dia ____/____/____ e
meu acompanhamento é realizado

Os motivos para colocar minha traqueostomia foram:

.....

Quando for cuidar de mim lembre-se que minha
cânula é..... N°..... Utilizar a
sonda de aspiração n°....., Introduzircm

() minha via aérea é obstruída acima
traqueostomia (não entubar)

() minha via aérea não é obstruída acima
traqueostomia

Outras informações importantes :

.....

.....

.....

O que é a traqueostomia?

Traqueostomia é o procedimento médico em que é realizado um orifício (buraco) na frente do pescoço e da traqueia. Através desse orifício é passado uma cânula que permite a entrada do ar diretamente para os pulmões.



Por que pode ser necessário fazer a traqueostomia?

Para ajudar na respiração quando há obstrução da via aérea acima da traqueostomia e/ou quando há necessidade de suporte ventilatório (ajuda de aparelhos para respirar).

É importante...

Toda criança com indicação de traqueostomia ou já traqueostomizada precisa passar por uma avaliação completa da via aérea. Tal investigação permite determinar se há obstrução, qual o grau e sua localização.

Como são as cânulas de traqueostomia?

Crianças podem usar somente cânulas de plástico/silicone e seus tamanhos variam de acordo com a idade e peso da criança.

As cânulas podem ser com ou sem cuff, dependendo da avaliação e indicação da equipe médica. Na maioria das vezes o uso do cuff é indicado de forma transitória.

**Cânula
com cuff**



**Cânula
sem cuff**



A criança pode falar com traqueostomia?

Sim, mas isso depende do exame da via aérea. Mesmo assim, a criança deve ser estimulada para o desenvolvimento da linguagem e comunicação.

Algumas crianças podem usar a válvula de fala. Consulte seu médico.

Quando e como a cânula de traqueostomia deve ser trocada?

As cânulas de plástico devem ser trocadas a cada 1 a 3 meses. A troca deve ser realizada por profissional de saúde capacitado.

Atenção! Mau cheiro ou mudança na cor da secreção pode indicar infecção. Procure o serviço médico para verificar necessidade de uso de medicação ou troca precoce da cânula.

○ que devo fazer para evitar infecções?

- Sempre lavar as mãos antes cuidar traqueostomia.
- Manter a pele ao redor da traqueostomia limpa e seca
- Aspirar, sempre com sondas estéreis e não as reutilizar

Como a traqueostomia é presa no pescoço?

Através de cadarços ou velcros confeccionados artesanalmente, de acordo com a preferência do médico e cuidadores.



Cânula presa com velcro



Cânulas presas com cadarço

Como trocar o catarço do pescoço?

Para trocar o catarço, recomendamos a participação de duas pessoas, onde uma segura a traqueostomia e outra realiza a troca. Siga o passo a passo das figuras.

Material necessário para a troca do catarço:

- Catarço (quantidade suficiente para 2x a volta do pescoço mais uma sobra para amarrar dos dois lados)
- Gaze
- Soro fisiológico
- Micropore (para prender a gaze no catarço),
- Tesoura
- Luvas e materiais para aspiração.

Como consigo esses materiais?

Antes da alta hospitalar a equipe de saúde fornecerá os documentos necessários.

A assistente social do serviço orientará o local de retirada dos materiais e equipamentos.

Passo 1

Posicionar a criança com um apoio abaixo dos ombros para deixar o pescoço esticado



Passo 2

Retirar o cordão anterior e, enquanto uma pessoa segura a traqueostomia, a outra limpa a pele ao redor com gaze e soro fisiológico.

Atenção! Nesse momento observe se há secreção ao redor e as características.

Informe as alterações a seu médico

Passo 3

Colocar o cadarço já preparado ou o velcro embaixo do pescoço e introduzir as pontas nas laterais da cânula



Passo 4

Amarrar as pontas do cadarço ou prender o velcro para que fique firme e seguro, mas confortável



Passo 5

Para ver se ficou confortável, coloque o dedo indicador entre o pescoço e o cadarço. Ele deve caber tranquilamente, mas não deve ficar "folgado"



Lista de materiais de consumo sugeridos por mês*

(* pelo Consenso Brasileiro de Cuidados com Criança Traqueostomizada)

- 120 sondas de aspiração de tamanho indicado no manual
- 120 ampolas de 10ml de soro fisiológico 0,9%
- 60 pacotes de gazes estéreis
- 3 caixas de luvas de procedimento
- 1 micropore 25mm x 10m
- 1 rolo de cadarço para fixação (a cada 3 meses)
- 1 vidro de 150ml de álcool a 70%
- Aspirador elétrico
- Opcional (somente se indicado): 1 Ambu Infantil (máscara de silicone) sem reservatório.

Como cuidar do material?

- Guardar em local seco, limpo e longe da luz direta do sol, seguindo as orientações dos fabricantes;
- Acompanhe as datas de validade e não utilize se o material estiver vencido;
- Não deixe ao alcance de outras crianças ou de animais de estimação;
- Se as embalagens ficarem molhadas e/ou sujas, avalie o material e jogue fora se ele estiver comprometido.

Como aspirar a secreção?

Material necessário:

- Luvas não estéreis (guardá-las na caixa fechada e em local limpo);
- Soro fisiológico de 10ml (para amolecer a secreção, se necessário);
- Sonda de aspiração estéril e descartável do tamanho indicado e Aspirador.

Montagem do aspirador*

*O aspirador deve ser montado conforme o manual de instruções

- Conectar a extensão menor na bomba elétrica e no frasco
- Conectar a extensão maior no outro buraco do frasco
- Verificar a voltagem antes de conectar o plug na tomada

Atenção! Lavar o frasco de aspiração com detergente neutro e enxaguar abundantemente com água limpa (tratada) pelo menos 1x ao dia.



Quantas vezes por dia devo aspirar a cânula?

As aspirações devem ocorrer quantas vezes forem necessárias, no mínimo ao acordar e antes de dormir. A sonda deve ser desprezada após o uso.

Como aspirar?

- 1 Após lavar as mãos com água e sabão, conecte a sonda de aspiração na extensão do frasco e ligue o aspirador. **Atenção!** Se a criança utilizar ventilação mecânica, desconecte o ventilador apenas no momento de introduzir a sonda de aspiração.



- 2 Coloque as luvas e introduza apenas o tamanho suficiente da sonda para retirar a secreção, não ultrapassando a cânula de traqueostomia.



- 3 Imediatamente após colocar a sonda de aspiração, a retire da cânula lentamente fazendo movimentos circulares. A aspiração não deve ultrapassar 10 segundos e deve ser repetida quantas vezes necessárias.



- 4 Caso a criança utilize ventilação mecânica, a deixe desconectada o menor tempo possível, reconectando o ventilador entre as aspirações.

Sinais de alerta

Fique atento a qualquer sinal repentino de barulho para respirar, aumento de secreção, tosse inesperada, saída de secreção com sangue, lábios roxos, falta de ar, agitação, palidez, dificuldade para comer, cansaço para respirar, dificuldade para tossir e suadeira. Esses sinais podem indicar deslocamento ou obstrução da cânula.

Situações de urgência

É importante que os cuidadores se certifiquem que estão confortáveis e sabem lidar com essas situações de urgência. Tenham sempre em mãos o material para urgência sugerido.

Material para urgência:

- 1 cânula de traqueostomia meio tamanho menor do que a em uso
- Xilocaína gel ou outro lubrificante para facilitar passagem da cânula.
- Soro fisiológico
- Sondas de aspiração
- Tesoura, cadarço, álcool, luvas e gaze



**Materiais
de urgência
sugeridos**

O que fazer se a traqueostomia sair ou se deslocar?

1 Deite a criança com um apoio abaixo dos ombros para deixar o pescoço esticado



2 Levante o queixo da criança e afaste a pele para abrir o orifício da traqueostomia e facilitar a respiração pelo orifício da pele



3 Passe xylocaina gel na canula ou diretamente no orifício da pele e introduza a canula, seguindo sua curvatura, em um movimento firme



Atenção! A xylocaina é o indicado, mas na sua falta, pode usar até mesmo a saliva da criança. É comum a criança tossir nesse momento. Não se assuste!

4 Observe se o ar está entrando e saindo da cânula e acalme a criança.

Se não houver passagem de ar pela cânula, retire-a e repita o procedimento



5 Amarre o cadoço conforme passos descritos na página 06 deste manual



Preciso ter um Ambu em casa?

Apenas se o médico indicar. Se tiver dúvidas, converse com ele sobre isso.



Como utilizar o Ambu?

Conecte o ambú diretamente na cânula de traqueostomia e comprima levemente a bolsa do ambú, observando a respiração da criança para adequar o ritmo e a força da manobra à sua necessidade.



Cuidados na alimentação

A criança traqueostomizada pode comer como qualquer outra criança. Entretanto, alguns cuidados devem ser tomados:

- No início, comece com comidas leves e pastosas, introduzindo pequenos pedaços aos poucos até a criança se acostumar com a dieta normal.
- Crianças gostam de usar as mãos para comer. Cuidado para o alimento não entrar pelo orifício da cânula de traqueotomia.
- Se a criança se engasgar, bata em suas costas com firmeza. Não coloque o dedo na boca, pois isso pode empurrar o alimento para o lugar errado.
- Quando oferecer a mamadeira, a criança deve estar sempre sentada para evitar vômito.
- Se a criança vomitar, tenha o máximo de cuidado para não deixar o vômito entrar no orifício da cânula. Se isto acontecer, aspire a cânula imediatamente e observe a criança.
- Na dúvida, procure o médico.

A hora do banho

Na hora do banho o mais importante é não deixar entrar água na traqueostomia. Por isso, nunca deixe seu filho sozinho no banho. Na hora de lavar o cabelo, coloque a cabeça para trás e proteja a cânula.

Roupas

Evite roupas que tampem a cânula e tecidos que saltam fios. Na hora de colocar as roupas, atenção para aquelas muito apertadas para não puxar a cânula para baixo acidentalmente. Evite babadores de plástico para não obstruir a entrada de ar da criança.

Hora de brincar

Seu filho pode e deve brincar como qualquer outra criança, mas sempre com um adulto por perto para evitar que outras crianças puxem a traqueostomia ou que ela se prenda em algum brinquedo. Os irmãos maiores também podem ajudar nos cuidados.

Evite contato com animais de estimação que podem saltar pelos ou lamber.

A criança pode passear e ir na escola?

Sim, desde que esteja acompanhado de um adulto responsável que tenha sido treinado para realizar todos os cuidados. A criança deve brincar e participar da vida familiar normalmente. Toda criança tem direito de ir à escola.

Em caso de urgência, ligue:

SAMU 192

Anotações:

Consultas médicas

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ____/____/____ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Consultas médicas

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Data: ___/___/___ Hora: _____

Local: _____ Médico (a): _____

Registro de troca das cânulas

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Data: ____/____/____ N° da nova cânula: _____

Observações: _____

Apoio:



Elaboração: Núcleo de Qualidade e
Segurança do Paciente, Serviço de
Otorrinolaringologia pediátrica e Serviço
de Pediatria do HC - Unicamp

Ilustrações: Jonas da Silva

1ª edição - 2020